



NIPLAN

NOTÍCIAS

Ano 13 Edição 33 mar . abr 2015



▶ Começam primeiras entregas no Projeto Puma, da Klabin

Complexo acrílico da BASF: obra na reta final

Niplan entrega à Vale obras de Itabira e Brucutu

Mercado reconhece a Niplan entre as melhores

Niplan segue investindo em suas pessoas



Prezado Leitor, Começamos 2015 com uma edição da revista “Niplan Notícias” cheia de novidades e com grande qualidade, o que mostra que estamos cada vez mais fortes, maiores e melhores, sempre guiados pelos pilares de nossa Identidade Estratégica.

O mercado, mais uma vez, reconheceu a Niplan como uma das maiores empresas de nosso segmento. Publicações importantes nos colocaram em posição de destaque, algo que vem se repetindo graças à nossa excelência em gestão de processos e de pessoas.

Os maiores beneficiados por uma das melhores equipes do mercado de construção e montagem industrial são nossos clientes. Exemplos são os empreendimentos entregues recentemente com sucesso: Complexo Químico da BASF, em Camaçari (BA), Vale, em Itabira (MG) e Brucutu (MG) e Terminal de Armazenamento Químico da Vopak (BA). Enquanto uns terminam, outros estão em ritmo acelerado, como a Klabin (PR) e Cristal (BA). E as novidades não param por aí, acabamos de fechar novos contratos para a segunda fase do

empreendimento do Projeto Puma. A White Martins, uma das maiores companhias de gases industriais e medicinais do mundo, também confiou à Niplan a completa montagem eletromecânica dos equipamentos de sua planta de oxigênio, localizada no município de São Gonçalo do Amarante (CE), outro estado em que a Niplan se faz presente.

Nesta publicação procuramos trazer um reporte de pessoas mostrando suas experiências. Trazemos ensinamentos importantes com Orlando Gavilanes, diretor de operações, que nos ensina como deve ser uma boa gestão contratual. A seção “Niplan Entrevista” traz dois dos principais executivos da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP), Wanderlei Flosi Filho e Darcio Berni, que fazem uma análise importante do segmento.

Nesta edição, você também pode conferir como nossas equipes contribuíram para tornar o final de 2014 mais feliz para diversas comunidades em que estamos inseridos. E, por fim, vale a pena conhecer como alguns de nossos colaboradores curtiram o Carnaval.

Ótima leitura!

Engº Paulo Nishimura

Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO

Cenário Empresarial	03
Niplan Entrevista	04
Universo Niplan	06
Por Dentro das Obras	10
Niplan Nordeste	21
Gestão Comercial	23
QSSMA	24
Responsabilidade Social	26
Gestão de Pessoas	28
Nossa Gente	30

EXPEDIENTE

Niplan Notícias é uma publicação da **Niplan Engenharia S. A**

Conselho Editorial: Paulo Nishimura, Massahiro Tokuzato, Alexandre Verzbickas, Edson Florencio, Luiz Fernando Gaisler Albuquerque, Nelson Branco, Marcelo Castaldelli, Orlando Gavilanes e Sergio Sameshima. **Coordenadora de Comunicação:** Vivian Rocha. **Textos e Edição:** QComm Comunicação Integrada - José Oswaldo Quartim Barbosa (MTb/SP 35.862), Edgar Saraiva Cesar. **Colaboração:** Adriana Preste, Adriano Rubio, Alessandro Ozório, Ana Beatriz Valim (Solenis), Angélica Tavares da Rocha, Antonio Bardella, Antonio Evilásio, Carlos Eduardo Pontes, Dival Rodrigues dos Santos, Ed Carlos Correa, Everton Chaves, Francisco de Melo, Jader Tiburço, José Baia de Araújo Neto, Júlio Cesar Oliveira, Larissa Ferreira, Leonardo Loredó, Luiz Fernando Albuquerque, Marcelo Castaldelli, Marcelo Lopes, Marcos Roberto Vasques, Marina Barbosa, Marina Lessa, Natália Horta, Nelson Mazzanti, Patrícia Gonçalves, Pedro White, Roberto Junior Vieira da Silva, Rosalina Ernesto Lima, Verena Sena, Vitor Hugo de Almeida, Vania Bueno Cury (Anima), Vivian Rocha, Wallace Monteiro. **Fotos:** Arquivos Niplan, Vaner Casas/Ag. BAPRESS e Ag. BAPRESS (ed. 32). **Edição de Arte:** Urbania. **Projeto Gráfico:** Chiko Sampa. **Gráfica:** D’lippi Print. **Tiragem:** 6.000 exemplares.

Endereços:

Niplan Engenharia S. A. – Sede São Paulo
Rua Deputado Martinho Rodrigues, 51
Chácara Monte Alegre - CEP 04646-020 - São Paulo - SP
Tel: + 55 11 5546-1999 - FAX: + 55 11 5546-1900
e-mail: niplan@niplan.com.br

Niplan Nordeste Engenharia Ltda
Rua Paralela, 447 - Pólo Empresarial Governador César Borges -
CEP: 42850-000 - Dias D’Ávila - BA
Tel: + 55 71 3503-0110 - FAX: + 55 71 3503-0140
e-mail: niplan@niplanne.com.br

Contribua com nossa revista enviando sugestões, críticas, elogios e/ou reclamações: comunicacao@niplan.com.br

Impresso com:



A importância da correta administração contratual

Cada área dentro da empresa tem um papel importante antes, durante e depois do início dos empreendimentos

O sucesso dos últimos empreendimentos da Niplan deve-se muito à correta administração contratual e ao planejamento, um trabalho em equipe que deve continuar e melhorar sempre. Tanto do lado da Niplan quanto do cliente. É um trabalho a quatro mãos.

A administração contratual começa na carta convite. De um lado, estão as empresas contratantes em constante evolução, pois perceberam que, quanto mais claras e concisas as suas necessidades forem expressas, melhores serão as propostas que receberão. De outro, estão as construtoras, cada vez mais atentas às cláusulas e exigentes por maior consistência e clareza em todos os pontos.

As modalidades de contratos são muito amplas e complexas. A Niplan está em um momento importante de crescimento e sinto todas as áreas da empresa capazes de trabalhar em perfeita integração entre si e com os clientes.

Integração e planejamento são, aliás, palavras-chave quando o assunto é a gestão contratual. O entrosamento entre todas as equipes em todos os momentos é crucial e um bom início de trabalho vai assegurar que as metas internas e os marcos contratuais sejam atingidos com mais facilidade.



*Orlando Gavilanes,
diretor de operações da Niplan*

Nesta etapa do processo, sinto novamente grande confiança em nossos profissionais. Exemplos são os contratos da CBC/Klabin (PR) e Comperj (RJ). Começamos muito bem. Os times da Niplan e do cliente, cada quais em seus campos de atuação, mostraram-se absolutamente alinhados.

O planejamento revela como e quando o time tem de executar as atividades previstas. Temos de "atacar a obra", encarar os pontos críticos com base em um cronograma bem feito e com papéis e responsabilidades definidos junto com o cliente. A locação de recursos humanos é essen-

cial, de acordo com as atividades executadas, estrutura de alojamentos, transporte e refeição. Áreas como Recursos Humanos, Financeiro, Suprimentos, Comunicação e Planejamento têm de conhecer cada vez mais sobre engenharia, tubulação, elétrica e civil para que se completem, tendo como objetivo final atingir as metas contratuais acordadas com o cliente e acionista da Niplan.

O profissional de hoje é diferente daquele de cinco anos atrás e será ainda mais evoluído em 2020. Engenheiros precisarão saber ler minutas, gerentes de projeto precisarão sair da sala e interagir com administradores de contratos que, por sua vez, terão de lidar com o fato de seu trabalho não aparecer de forma imediata, mas será valorizado como se deve em uma empresa como a Niplan. ◀

O entrosamento entre todas as equipes em todos os momentos é crucial e um bom início de trabalho vai assegurar que as metas internas e os marcos contratuais sejam atingidos com mais facilidade.

Uma análise do segmento de celulose

Niplan Notícias conversa com os principais dirigentes da ABTCP. Confira

Nesta edição de número 33, a revista Niplan Notícias traz uma entrevista com dois dos principais dirigentes da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP), uma entidade profissionalizada com atuação marcante no setor há 48 anos. Wanderlei Flosi Filho, presidente do Conselho Executivo da ABTCP e vice-presidente para América Latina da química Solenis e Darcio Berni, diretor executivo da entidade, deram ricos detalhes sobre a atuação da Associação, além de uma análise importante do segmento de celulose e papel.

Quais os principais focos de atuação da ABTCP e os planos para o futuro?

Wanderlei Flosi Filho - Faz parte da missão da ABTCP a capacitação técnica dos profissionais do setor de celulose e papel. Neste sentido, promovemos diversas modalidades de capacitação, seminários, workshops e cursos de pós-graduação.

Para 2015, estamos investindo no desenvolvimento de uma nova plataforma de ensino à distância, que facilitará o acesso de diversos profissionais a cursos de capacitação que serão oferecidos pela ABTCP em breve, ampliando o número de profissionais atualizados em suas áreas de trabalho.

Além da capacitação técnica, a ABTCP mantém Comissões Técnicas e Comissões de Estudo de Normalização que discutem soluções práticas para a indústria.

A ABTCP também realiza o principal congresso e exposição anual internacio-

nais de celulose e papel da América Latina que recebeu em sua 47ª edição em 2014 mais de 7 mil visitas e contou com mais de 600 congressistas.

Somos também uma editora técnica e cultural, lançamos vários títulos, como os livros sobre a história da indústria de celulose e papel do Brasil e sobre a arte de fabricar papel artesanal, entre outras publicações, em que se destacam a revista O Papel e o Guia ABTCP de Fornecedores e Fabricantes.

Como está a qualidade de mão de obra na indústria de celulose e papel e qual a responsabilidade da ABTCP neste cenário?

Wanderlei Flosi Filho - A nossa indústria tem alta capacidade técnica e os profissionais que a integram tem, geralmente, este perfil. Porém, como boa parte dos setores industriais, há também falta de pro-

fissionais capacitados para acompanhar este desenvolvimento. Como uma associação técnica, estabelecemos parcerias com grandes e renomadas instituições de ensino para acelerar o desenvolvimento técnico das empresas parceiras da ABTCP. É o caso do Senai e grandes universidades públicas e privadas, em especial com a Universidade Federal de Viçosa (MG) e o Mackenzie (SP). Ambas oferecem cursos de pós-graduação na área de celulose e papel em parceria com a ABTCP nos estados do Maranhão, São Paulo, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Bahia.

Como foi o desempenho do mercado de celulose e papel nos últimos anos?

Darcio Berni - O setor conseguiu vencer os desafios do cenário econômico mundial dos últimos anos, principalmente a crise de 2008, o que fortaleceu ainda mais o setor mundialmente e nos levou a buscar ainda mais inovações, redução de custos e otimização de processos produtivos para nos manter competitivos.

Nosso país ocupa a 4ª posição no ranking mundial dos fabricantes de celulose e, em 2014, de acordo com dados preliminares da Ibá (Indústria Brasileira de Árvores), foram produzidas 16,5 milhões de toneladas/ano, volume 8,8% maior que em 2013.

Em relação ao papel, setor que o Brasil ocupa o 9º lugar no ranking mundial, a produção nos diversos segmentos papeleiros

se e papel



Wanderlei Flosi Filho (à esq) ao lado de Darcio Berni: ABTCP tem forte atuação no setor de celulose e papel

foi de 10,4 milhões de toneladas/ano em 2014, desempenho semelhante a 2013.

Quais as expectativas para 2015?

Wanderlei Flosi Filho - O ano promete ser marcado pela austeridade na gestão das empresas de celulose e papel. Os grandes projetos, de investimentos já iniciados anteriormente, são mantidos e vem cumprindo seus cronogramas de conclusão e startups. Para os próximos anos, novos aumentos de capacidades estão previstos no setor de celulose, a partir do anúncio de novos projetos e expansão de fábricas já instaladas.

Quais os investimentos previstos pelas empresas nos próximos anos?

Wanderlei Flosi Filho - No setor de base florestal como um todo, estão previstos investimentos de R\$ 53 bilhões até 2020, voltados ao aumento

dos plantios florestais, ampliação de fábricas e à construção de novas unidades produtivas. Em relação ao setor de celulose e papel, de acordo com o BNDES, a projeção de investimentos no período de 2014 a 2018 é de cerca de R\$ 30 bilhões, sendo R\$ 19 bilhões em celulose, R\$ 5,5 bilhões em papel e R\$ 5,7 bilhões em ampliação de florestas plantadas para fins de produção da "commodity".

Quais as principais iniciativas do mercado de celulose e papel quando o assunto é inovação?

Darcio Berni - A inovação é fundamental para sustentabilidade, que é um tema muito presente na gestão das empresas do nosso segmento. É pela inovação que o setor elevou sua produtividade florestal, pelas conquistas em melhoria genética, biotecnologia arbórea, múltiplos usos da madeira, avança-

das tecnologias de manejo florestal, além de soluções logísticas integradas, pesquisas em nanotecnologia e voltadas às biorrefinarias.

Atualmente, as árvores plantadas e cultivadas pelas indústrias já são fontes de mais de 5.000 produtos do nosso dia a dia, com destaque para a produção de biocombustíveis, o que torna a base florestal uma alternativa verde ao petróleo. Isso só para citar um exemplo.

Para ter uma ideia da dimensão dos investimentos em busca de inovações, o volume de recursos destinados à pesquisa e desenvolvimento pelas empresas do setor de base florestal nos últimos anos ultrapassam a marca dos R\$ 50 milhões.

Como as empresas de celulose e papel tratam as questões de conservação ambiental?

Darcio Berni - Exatamente pela importância que os recursos naturais têm para o setor de celulose e papel é que as empresas buscaram ao longo dos anos desenvolver métodos de produção mais limpos e também preservar uma extensa área florestal nativa, prática que reflete a preocupação do setor com o meio ambiente.

Fontes de energia limpas são também marca importante da nossa indústria em relação à redução de impactos ambientais pela produção das fábricas, que mantém práticas de eficiência energética para reduzir o consumo deste recurso. Sem contar a reutilização dos resíduos da madeira para gerar energia de biomassa e reutilização de água na cadeia produtiva. ◀

Mercado novamente coloca a Niplan

Publicações importantes reconhecem a Niplan entre as maiores de engenharia e melhores na gestão de pessoas

Crescimento contínuo, empreendimentos marcantes, recorde de colaboradores, inovações em processos e atuação em variados mercados. Este é o retrato da Niplan, mesmo em ano de economia desacelerada. E quem reconhece a empresa entre as melhores do Brasil são as mais importantes publicações de construção e engenharia, negócios e recursos humanos do país.

Seja pela inovação ou gestão de pessoas, a Niplan está entre as melhores empresas de construção do Brasil. Profissionais capazes de atender demandas dos mais variados portes e segmentos, entregando empreendimentos com alta qualidade, grandes índices de segurança e comprometimento com as metas e objetivos dos clientes são os principais responsáveis pela menção da empresa em publicações, como “Os 500 Grandes da Construção”, da revista O Empreiteiro, “Valor 1000 - Maiores Empresas”, do jornal Valor Econômico e o guia “Valor Carreira”, que premia as melhores em gestão de pessoas, também do Valor Econômico.

O Empreiteiro – 500 Grandes da Construção

A revista O Empreiteiro do mês de agosto de 2014, na edição que premia as 500 Grandes da Construção, colocou a Niplan entre as quatro maiores empresas do segmento de Construção Mecânica e Elétrica, subindo cinco posições em relação ao ranking anterior. A publicação destaca ainda que a Niplan teve uma variação de receita positiva de 39% em relação ao último ano, colocando-a entre as três melhores neste quesito. A revista faz um balanço sobre o que as empresas precisam mudar em 2015 rumo ao crescimento econômico. Infraestrutura e logística são fundamentais para essa retomada.



entre as melhores do Brasil



Valor Carreira – As melhores na gestão de pessoas

A Niplan é a segunda melhor empresa na gestão de pessoas, de acordo com o guia Valor Carreira, entre as companhias com 4.000 a 8.000 colaboradores. Segundo a publicação, esta posição é assegurada devido às políticas de atração e retenção de talentos, de segurança e comunicação transparente, ações integradas que priorizam a gestão de pessoas. Os canais de comunicação reforçam as ações de prevenção nas obras e são considerados estratégicos para qualificar o desempenho da empresa. Destaque para os veículos “Notícias em Foco” e “Rádio Niplan”, que atingem os colaboradores que estão nos empreendimentos com assuntos relevantes para o seu dia a dia, como segurança, saúde e meio ambiente. Para o Valor Carreira, o caminho para superar desafios e conquistar o engajamento dos colaboradores é mostrar com clareza os objetivos e oferecer condições de aprimoramento profissional.

Valor 1000 – Maiores Empresas

O tradicional ranking Valor 1000 - Maiores Empresas, do jornal Valor Econômico, coloca a Niplan na 577ª posição entre as 1000 maiores empresas do Brasil. São 105 posições acima em relação ao ano anterior. O guia, que conta com a parceria da Serasa Experian e da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), também destaca o momento delicado da economia nacional. De acordo com o Valor, para empresas do segmento de construção e engenharia, estabelecer uma estratégia de crescimento quando a economia encolhe é uma atividade de altíssimo risco. Cautela e menos investimentos definiram o setor em 2014. Mesmo neste cenário, os números apresentados pela Niplan mostram que a empresa está no caminho certo.



Vivenciando a Identidade Estratégica

Após atualização dos três pilares, colaboradores transformam o discurso em prática em todas as localidades

A Identidade Estratégica da Niplan, atualizada em 2014, guia o comportamento do colaborador da empresa. Coerência entre discurso e prática diária é o que assegura a credibilidade no relacionamento entre os próprios colaboradores e, por consequência, com os demais públicos da empresa. Os três pilares “Prioridade ao trabalho”, “Segurança” e “Foco e Resultado” são levados tão a sério que o presidente do conselho de administração da Niplan, Paulo Nishimura, visitou alguns empreendimentos no segundo semestre de 2014 com um objetivo claro: debater e aprofundar o conceito do documento mais importante da empresa ao lado dos colaboradores.

Inicialmente, foi realizado um encontro entre todos os líderes sediados no escritório central da Niplan em São Paulo (SP), quando todos tiveram a oportunidade de compartilhar exemplos sobre a aplicação dos princípios no dia a dia – conceitos que foram disseminados entre as equipes por cada líder, de forma a assegurar sua aplicação em todas as atividades.

Na obra do complexo químico da BASF, em Camaçari (BA), Nishimura teve a companhia do vice-presidente Nelson Marchetti. Na ocasião, em uma reunião leve e interativa, os participan-





Líderes da Niplan no encontro em Camaçari (BA): alinhamento em diversos níveis

tes ouviram dois dos principais líderes da empresa e ainda contaram experiências e situações em que ficou evidente a influência da Identidade Estratégica no comportamento das equipes da Niplan. “Saí inspirado do evento. Ouvir o presidente Paulo Nishimura falando sobre qualquer tema mostra realmente sua importância para a empresa”, conta Marcelo Lopes, coordenador de qualidade.

Evento nos mesmos moldes aconteceu em Dias D'Ávila (BA), sede da Niplan Nordeste. Os executivos interagiram com os profissionais e compartilharam experiências. “O comportamento de nossos colaboradores é indicado pela Identidade Estratégica e é contínuo. Somos vistos pelo mercado como uma empresa segura, que entrega qualidade em tudo o que faz. Somos como policiais e bombeiros, estamos em prontidão, sempre”, compara Marcelo Castaldelli, diretor da Niplan Nordeste.

No Comperj (RJ), a atualização da Identidade Estratégica foi divulgada durante o Diálogo Diário de Produção Semanal (DDPS), junto às frentes de trabalho, abrangendo todos os colaboradores da produção e administrativo, incluindo os gestores da obra, quando cada um recebeu um

crachá especial com os três pilares, contribuindo para a lembrança diária do conceito.

Em Minas Gerais, nas obras da Vale, a atualização da Identidade também foi amplamente discutida. Em Brucutu, todos os colaboradores participaram do Diálogo Geral de Segurança (DGS) com o líder executivo do empreendimento, Luiz Carlos Guerra, quando também foram distribuídos folders, além de constar na pasta de cada encarregado para debate no Diálogo de Segurança (DDS), que ocorre todos os dias.



Crachás distribuídos na obra do Comperj (RJ): lembrança diária dos conceitos da Identidade Estratégica

Em Itabira, os veículos de comunicação interna foram amplamente utilizados para disseminar o tema. Carlos Pontes, líder do empreendimento, falou à Rádio Niplan, entre outros assuntos, sobre o pilar “Foco e Resultado”. “Ele nos leva aos desafios, nos provoca a lutar e buscar melhorias, criar alternativas diante das dificuldades, focando e determinando prioridades. Ele também nos leva à vitória, oferece a realização de atingirmos uma meta, o que nos satisfaz profissionalmente”. ◀

Niplan na reta final para entrega do Complexo Acrílico à BASF

Obra teve início em 2013 e contou com o maior contingente de mão de obra em um único empreendimento

Prestes a entregar o empreendimento do Complexo Acrílico da BASF, em Camaçari (BA), a sensação da equipe da Niplan que ainda está em atuação é de dever cumprido. A obra foi um marco na história da empresa, com milhares de colaboradores atuando ao mesmo tempo em inúmeras frentes de trabalho, o maior contingente na história da Niplan ligado diretamente a um único empreendimento. Com mais

este projeto sendo entregue, a companhia ratifica ainda mais sua posição de destaque no mercado brasileiro de construções e montagens industriais e a capacidade de sua equipe em responder às mais diversas demandas em projetos complexos.

“Nossa equipe, mais uma vez, mostrou-se preparada para encarar os desafios propostos em uma obra deste porte. A capacidade de mobilização e desmobilização rápida de pessoas, o gerenciamento correto de recursos, segurança, além de nossa natural disposição de manter diálogo aberto e transparente com todas as empresas envolvidas no projeto merecem destaque”, afirma José Aparecido Garcia, líder executivo do empreendimento.



Empreendimento atingiu pico de mão de obra com milhares de colaboradores



O pré-comissionamento envolveu sistemas operacionais, linhas de tubulações, toda a instrumentação e parte elétrica, possibilitando à BASF iniciar o comissionamento para o início de produção do SAP (polímero superabsorvente, matéria-prima base para fraldas descartáveis e outros produtos).

Os números envolvendo as atividades da Niplan no empreendimento mostram realmente o tamanho dos desafios superados pelas equipes, desde a primeira contratação, em março de 2013. Os milhares de colaboradores foram responsáveis por cerca de **10 milhões de Horas/Homem (H/H) sem acidentes com afastamento**, montaram **mais de 5.000 toneladas de equipamentos** e **outras 6.000 toneladas em estruturas metálicas**.



*Após dois anos de obras,
sentimento é de dever cumprido*

Aprendizados


Produtividade e qualidade são palavras-chave para empresas de sucesso no segmento de construções e montagem industrial. As equipes da Niplan contribuíram à risca para provar quão verdadeira é esta afirmação. “Nossos líderes se mostraram muito alinhados à Identidade Estratégica da Niplan, uma obra deste porte tem muitas sequências de montagem simultâneas. O trabalho desenvolvido aqui em Camaçari me fez ter a certeza de que temos profissionais altamente capacitados para obras com escopos variados”, analisa José Aparecido.

Outro aprendizado para a Niplan veio por meio das ações da equipe de planejamento, que tiveram de considerar, por um lado, interferências atípicas, como o período

de Copa do Mundo e, por outro, eventos muito característicos da região, como o feriado de São João. “Nossa equipe de planejamento levou em consideração todos estes aspectos culturais. Além dos costumes da região, desafios logísticos, como o transporte e montagem da torre C 310 (com 64,3 metros de altura, 456 toneladas e cerca de 9 metros de diâmetro), chegada de materiais de navio da China, entre outros, adicionaram muito à nossa experiência. Com certeza levaremos este aprendizado para outros projetos, como sempre ocorre”, comenta o líder executivo do empreendimento.

Além dos aspectos técnicos e de planejamento, os processos de gestão de pessoas estiveram em alta durante todo o trabalho em Camaçari. De acordo com Ed Carlos,

coordenador administrativo da Niplan, o alinhamento com os gestores foi fundamental para o correto e rápido entendimento de todos sobre os diversos aspectos presentes no dia a dia, como segurança, qualidade, metas do cliente, além de saúde e meio ambiente. “Cerca de 300 supervisores e coordenadores promoveram diálogos constantes com as equipes por meio dos Diálogos de Segurança (DDS) e dos Diálogos Gerais de Segurança (DGS), ações bastante corriqueiras para nossos colaboradores”, diz Ed Carlos.

O desempenho da Niplan, mais uma vez, prova a qualidade de seus profissionais, sua capacidade de atrair, reter e desenvolver talento local com grande rapidez, o que acredita a empresa a atuar de forma direta em qualquer tipo de empreendimento. 

Niplan em fase de comissionamento

Capacidade de trabalhar com outras empresas presentes no complexo destaca equipe da Niplan

Mais um empreendimento está sendo entregue pela Niplan à Vale, desta vez em Itabira (MG), cidade onde a mineradora foi fundada. Nesta fase, as atividades principais ficam por conta da conclusão de várias áreas para comissionamento, finalizando atividades de tubulação, elétrica e instrumentação.

“Nossas equipes, desde o final do ano, estão trabalhando em várias frentes ao mesmo tempo para garantir o comissionamento adequado ao cliente”, diz Frederico Mourão, líder executivo da Niplan em Itabira. Tanques, “pipe racks”, instrumentação, estrutura metálica, planejamento da elétrica, lançamento de cabos e ligações, além da conclusão das tubulações estão entre as atividades desenvolvidas pelas equipes da Niplan na conclusão do empreendimento.

Como sempre ocorre em projetos desta magnitude, o entrosamento com outras empresas presentes no complexo é fundamental. Reuniões frequentes checam detalhes mínimos para que a entrega seja perfeita. “Os testes agora são feitos em conjunto com as outras empresas parceiras da Vale. A Niplan tem um histórico muito bom tanto com estas companhias presentes aqui em Itabira quanto

com o próprio cliente”, explica Mourão.

Nesta fase final do empreendimento, os sistemas são divididos de forma a garantir o pleno funcionamento da produção de minério de ferro, pois todas as atividades foram feitas com a usina em atividade. Expansão da filtragem e aumento da tubulação estão entre os sistemas entregues.

Desafios e aprendizados

Carlos Pontes, líder do empreendimento, destaca os principais desafios superados pela equipe da Niplan. E, claro, aprendizados.



Espessador utilizado na separação de óleos e líquidos: equipes da Niplan foram destaque em segurança

na Vale de Itabira



Estruturas metálicas e tubulações fazem parte do dia a dia das equipes da Niplan, em Itabira (MG)



“Segurança é um tema presente em todos os momentos de nossa equipe. A vida está em primeiro lugar e o cuidado genuíno é um desafio constante, cuidamos um do outro e deixamos que cuidem de nós”, diz Pontes. “Atuar em uma área em que já existe produção requer planejamento específico e muita precaução. A logística do projeto também é um ponto de atenção, com locais distantes, difícil acesso e concentração de atividades multidisciplinares em pequenos espaços”.

Ainda dentro do quesito Segurança, itens como limpeza e organização foram elogiados pelo cliente. “O dia de amanhã tem de ser melhor do que o de hoje”, finaliza Mourão. ◀

VALE DESTACA INOVAÇÕES DA NIPLAN

A Vale tem um programa de incentivo de inovações (“Compartilhando práticas”) que premia os melhores projetos em várias áreas. As equipes da Niplan ganharam destaque em Segurança e Meio Ambiente com vários projetos inovadores que trouxeram benefícios concretos a todas as empresas. Dois deles tiveram grande destaque:

Espessador 06 - O projeto foi premiado como o melhor na área de Segurança: um dispositivo de acesso para a

montagem do vertedor e retentor de espuma do Espessador 06, com guarda-corpo, rodapé, ponto de atracação de cinto de segurança, laudo de validação e memorial de cálculo com ART (Análise de Risco da Tarefa). Com a inovação, a equipe da Niplan eliminou riscos inerentes às atividades de montagem de andaimes, além de aumentar a produtividade. “Incentivamos soluções criativas que garantem a segurança e produtividade, sem comprometer a qualidade dos serviços”, diz Pontes.

Porta ferramentas de avental de raspa - O avental de raspa, utilizado pela equipe da solda, normalmente descartado como resíduo perigoso, virou um porta ferramentas completo, colaborando para o senso de ordenação do programa de 5S (da sigla em japonês que indica os cinco “sensos” voltados para a disciplina, segurança e produtividade no ambiente de trabalho: utilização, organização, limpeza, saúde e higiene, disciplina).

Niplan entrega mais um projeto à Vale, desta vez em Brucutu

Final do empreendimento ainda contou com uma parada de 18 dias

Mais um empreendimento da Niplan está sendo entregue à Vale, maior mineradora do mundo. Depois da Usina VIII em Vitória (ES), Vale Fertilizantes em Cajati (SP), entre as mais recentes entregas, chegou a vez da 2ª Fase do Projeto 5ª Linha de Brucutu (MG). Uma das atividades mais importantes de todo o projeto ocorreu no final de 2014, quando a parada programada da produção foi realizada com sucesso.

No escopo geral da Niplan fizeram parte serviços de execução de obras civis, montagem e desmontagem de equipamentos mecânicos, tubulações, conexões, válvulas e acessórios, além de caldeiraria, estruturas metálicas, equipamentos elétricos e de automação e equipamentos de comunicação. O ponto de destaque da atuação da Niplan na Mina de Brucutu, já programado, foi a parada da área de produção.

“Foi uma atividade programada, planejada e com tempo determinado para entrega. As equipes iniciaram as atividades no dia 11 de novembro. O regime de trabalho foi de dois turnos, com ritmo intenso, como em toda a parada de produção. O maior desafio foi manter nossos 600 profissionais focados 100% do tempo, atentos aos riscos

e cuidados com a segurança, (não havendo nenhuma ocorrência de acidente), sem deixar de lado, claro, as metas de qualidade pretendidas pelo cliente”, explica Luiz Carlos Lage Guerra, líder do empreendimento.

A parte final do trabalho em Brucutu consistiu na finalização das atividades pós-parada, com a desmobilização con-

cluída em fevereiro. As últimas ações, desde o final do ano passado, ficam por conta de serviços de iluminação, cobertura, final do prédio da moagem, retoque de pintura e obras civis adicionais a pedido de cliente.

“A entrega de um projeto é sempre um acontecimento marcante, ainda mais



Planejamento foi fundamental para o sucesso da parada de produção



O empreendimento contou com 600 colaboradores focados em garantir as metas de qualidade e segurança



deste porte e com um cliente tão importante. A parceria entre Niplan e Vale foi um ingrediente importante para o sucesso deste empreendimento e não faltou empenho da liderança dos dois lados”, finaliza Guerra.

Destaques em Segurança

Como em todos os empreendimentos em que a Niplan atua, a área de Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente (QSSMA) promoveu uma série de atividades que foram elogiadas e reconhecidas pela Vale.

Alguns colaboradores foram indicados pela atuação correta e ótimos resultados em qualidade e segurança no programa da Vale chamado “Liga dos Campeões”.

“Quem cumpriu bem o seu papel e manteve boa performance ao longo de todo o período do empreendimento, cuidando com carinho dos assuntos relacionados à segurança, saúde e meio ambiente foram premiados”, explica Patrícia Gonçalves, engenheira de SSMA da Niplan.

Já a campanha “Dê as mãos para seu colega” abordou cinco pilares fundamentais, reafirmando a importância do comprometimento e espírito de equipe quando o assunto é segurança: **educação, disciplina, respeito, responsabilidade e confiança**. Banners, folhetos e vários formatos de comunicação convidaram os colaboradores para repensar atitudes e

valorizar estes pilares como valores fundamentais para as relações interpessoais dentro do empreendimento. “Uma campanha que agrega valores indispensáveis para boa convivência, isso nos fez adotar a mesma iniciativa na obra da Vale em Itabira”, diz Jader Tiburço, coordenador de SSMA da Niplan.



Ações variadas de conscientização colaboram para bom desempenho em segurança

Ritmo acelerado e primeiras entregas marcam projeto na Klabin

Montagem do desaerador está entre os marcos mais importantes. Peça de 126 toneladas viajou 700 km

A primeira vista, o que mais chama a atenção no empreendimento da Niplan para a CBC Indústrias Pesadas (contratada para o Projeto Puma, da Klabin), em Ortigueira (PR), é uma caldeira de recuperação química de 85 metros de altura, o que equivale a um prédio de 28 andares. A estrutura metálica chama a atenção a quilômetros de distância, por si só, um importante marco das atividades da Niplan no Paraná.

Além da montagem da caldeira, outros desafios importantes já foram superados, como a montagem do desaerador. O equipamento de 126 toneladas envolveu uma logística criteriosa de transporte entre a fábrica da CBC, em Jundiá (SP), e o canteiro de obras do Projeto Puma, em Ortigueira, em um trajeto total de mais de 700 km. “A peça precisava ser montada antes do fechamento da caldeira, porque interfere em sua estrutura metálica”, explica Francisco de Melo, líder do empreendimento.

Para a chegada do equipamento ao canteiro, foi necessário o bloqueio temporário de uma estrada estratégica (não pavimentada, utilizada momentaneamente como acesso ao Projeto Puma) exigindo um

planejamento específico de comunicação e responsabilidade social da equipe da Klabin junto às comunidades do entorno.

A operação foi um sucesso e, em pouco mais de uma hora, o desaerador chegou ao canteiro de obras da nova fábrica. Já no local, a peça foi içada para o topo da estrutura da caldeira, liberando outras frentes de trabalho. “No período de planejamento, pensamos em içar o desaerador pelo centro da caldeira, porém, após estudos aprofundados, alteramos a estratégia para realizar a montagem pelo lado externo leste. Esta mudança diminuiu as interferências e gerou maior produtividade. É preciso sempre buscar estratégias para eliminar desvios e obter melhorias”, afirma Alessandro Ozório, coordenador de planejamento da Niplan. O esforço deu resultado: a montagem foi iniciada seis dias antes do cronograma previsto.

Após a montagem do desaerador, os primeiros meses de 2015 são fundamentais para a montagem efetiva da caldeira. Um desafio importante é o conjunto de vigas “top beam”, elementos estruturais responsáveis pela sustentação da caldeira no prédio. Cada uma delas chega a pesar 85 toneladas, com 22 metros de comprimento e 5 metros de altura. “Depois da montagem mecânica da caldeira vem a instalação da tubulação, quando faremos todas as interligações com o desaerador”, explica Francisco. Segundo o





Levamento do desaerador de 126 toneladas foi um dos desafios já cumpridos do empreendimento

líder do empreendimento da Niplan, esta fase foi iniciada em meados de fevereiro.

O tubulão de vapor e o início da montagem dos quatro precipitadores eletrostáticos completam o pacote dos marcos iniciais do primeiro trimestre. Os anos de 2015 e 2016 contarão com atividades importantes, como montagem elétrica, testes hidrostáticos, acendimento e entrega do projeto.

Pessoas e tecnologia gerando resultados

Aprendizados vindos de outros empreendimentos da Niplan e o entrosamento entre as equipes presentes no Projeto Puma mostram uma característica dos colaboradores da empresa já citada na Identidade Estratégica: “o compromisso com a entrega dos resultados pactuados deve direcionar as ações de cada um dos colaboradores da Niplan, independentemente da área de atuação”.

A sinergia entre planejamento, produção, materiais, engenharia, logística, qualidade e segurança revela bons resultados na execução do empreendimento. A pré-montagem de peças no solo, como plataformas e grades de pisos, para o posterior içamento, é um meio que tem contribuído para melhorar a performance da produção, devido ao reduzido espaço disponível para atuação das equipes de mecânica.

Na área da qualidade, a Niplan segue em busca das melhores tecnologias, com

Tubulão é o equipamento mais pesado da caldeira, com 190 toneladas.

utilização do 'phased array', ultrassom semiautomático para inspeção de solda. Este sofisticado sistema garante uma visão tridimensional dos defeitos e permite uma série de ganhos de segurança e produtividade. Além disso, não necessita de isolamento de área durante a sua execução e oferece laudos mais eficazes, algo não possível com a radiografia comum.

"Utilizamos o "phased array" na obra da Initec, no Maranhão. É um equipamento que apresenta melhor precisão e confiabilidade dos resultados em formato 3D", diz Everton Chaves, coordenador de controle de qualidade, mostrando como o conhecimento gerado dentro da empresa agrega ao serviço prestado aos clientes.

O destaque na área da qualidade também fica por conta das verificações semanais de calibração dos torquímetros e da implantação das etiquetas de situação de inspeção dos equipamentos. "Essas práticas foram muito bem recebidas pelo cliente. Já as etiquetas de inspeção serão adotadas pela Niplan e passarão a integrar a chamada 'instrução de trabalho' para todos os empreendimentos", ressalta Chaves.

Nas obras do Projeto Puma, a Niplan tem se tornado referência em vários quesitos. O destaque em segurança do trabalho foi a criação de um espaço próprio para treinamento prático da NR-35 (norma de segurança e saúde no trabalho em altura) conduzido

pelo resgatista Joab Costa, especializado em alpinismo industrial e com certificação internacional IRATA. A iniciativa atraiu o interesse de várias empresas e até mesmo dos bombeiros da Klabin. "As boas práticas implementadas, a padronização dos equipamentos de proteção coletiva e os treinamentos oferecidos chamou a atenção da equipe de bombeiros do Projeto Puma. Eles visitaram as instalações do canteiro preparadas para as aulas práticas de NR-35 e participaram de treinamento com nosso instrutor", revela Roberto Junior, engenheiro de Segurança.

A Campanha de "Prevenção de Incidentes com Mãos e Dedos" também foi um sucesso e, de acordo com o engenheiro da Niplan Roberto Junior, levou a CBC/Klabin a apresentá-la como modelo para as demais empresas presentes no Projeto.

E como bons resultados são baseados em colaboradores alinhados aos objetivos e metas do empreendimento, a equipe de gestão de pessoas direciona esforços na capacitação da mão de obra, tanto técnica quanto comportamental. "O nosso compromisso é ter 75% da equipe formada por profissionais da região, num raio de 700 km. Temos um grande desafio, fazer com que todos absorvam a cultura da Niplan rapidamente. Isso fazemos com treinamentos e com apoio dos supervisores, tendo como base a filosofia empresarial da Niplan", finaliza Francisco de Melo, líder do empreendimento. ◀





Entrosamento na Petrobras-Repar garante bons resultados

Confiança é alta entre equipes da Niplan e Petrobras, com melhoria contínua diária

Sendo a Niplan parceira da Petrobras há vários anos, os profissionais das duas empresas, não raro, encontram-se em projetos e locais diferentes. Esse relacionamento de confiança vem fazendo toda a diferença na Refinaria Presidente Getúlio Vargas - Repar, em Araucária (PR). Desde o segundo semestre de 2014, a Niplan é responsável pela execução de serviços de construção, montagem e manutenção nas disciplinas de caldeiraria, instrumentação, engenharia civil e elétrica. Diferente de contratos baseados em Horas/Homem (H/H), o acordo na Repar é regido pelo sistema de Planilha de Preços Unitários (PPU), que consiste em identificar necessidades pontuais de manutenção em todos os 33.000 m² do Complexo, informar o cliente e, após aprovação, executar o serviço.

O dia a dia de trabalho com a Petrobras envolve um contato muito próximo com as equipes de fiscalização, de acordo com o líder do empreendimento da Niplan, Marcos Vasques. "Interagimos muito com as várias áreas internas da Petrobras, identificamos onde são necessárias manutenções e reformas. Apresentamos as demandas e executamos os serviços com aprovação da área de fiscalização".

Além das atividades normais que surgem com frequência em refinarias tão complexas como a Repar, as equipes da Niplan estiveram envolvidas na parada da unidade U-2100, em dezembro, quando a linha de RV (resíduo de vácuo) precisou ser substituída. Durante 45 dias, cerca de 200 colaboradores da Niplan contaram com apoio contínuo das áreas de Planejamento, Segurança e Qualidade para executar os serviços no tempo estabelecido pela Petrobras, mesmo com aumento de escopo depois de iniciados os trabalhos.

"A forte atuação da área de qualidade na parada da U-2100 foi importante para gerar ainda mais confiança em nosso trabalho. Foram executadas 344 soldas em Aço Inox 316L em juntas de tubulações de grandes diâmetros. Tivemos um alto índice de aprovação em testes de soldas, bem maior em relação ao histórico deste tipo de atividade no Complexo", destaca Vasques.

Segurança X rotina

Com o sistema de PPU, em que demandas aparecem repentinamente, as atividades das equipes da Niplan normalmente têm menor duração e são diferentes entre si, exigindo entrosamento e senso de urgência de todos os envolvidos.

Neste contexto, a equipe de Qualidade, Segurança e Meio Ambiente tem apresentado desempenho importante, inclusive durante a parada da U-2100. "Inovações importantes, como a aplicação de acessórios nas abraçadeiras de andaimes, com o objetivo de proteger os colaboradores de eventuais pequenos choques, foram alguns dos destaques recentes", comemora Vasques.

"Estamos atuando fortemente na questão dos treinamentos da equipe, fortalecendo diariamente um dos pilares da nossa Identidade Estratégica, que é a Segurança" finaliza Felipe França, técnico de Segurança da Niplan. ◀

Atividades no "pipe shop" da Niplan dão agilidade no atendimento às demandas do cliente



Niplan Nordeste conclui empreendimento da Vopak

Três áreas destinadas a estocagem de produtos ácidos foram entregues ao cliente

A Niplan Nordeste concluiu a construção de três áreas para armazenamento de ácidos da Vopak, no Porto de Aratu, em Candeias (BA). Esse contrato foi regime de EPC (contrato único com a integração de obras civis e montagens eletromecânicas). A entrega do empreendimento foi dividida em três áreas: soda, ácido acrílico cru e ácido butílico. A primeira delas foi a área destinada à soda (NaOH), entregue em 22 de novembro de 2014, com o tanque TQ2400/02. Desde então, a área está liberada para descarregamento de produtos e carregamento de caminhões.

Já na área de ácido acrílico cru (CAA) os tanques de armazenamento foram entregues em dezembro. São três tanques com capacidade de armazenamento de 3.500m³ cada. Os testes de instrumentação foram feitos em parceria com a Yokogawa Automação Industrial, muito importante na implantação do Sistema Digital de Controle Distribuído (SDCD), equipamento que tem como função primordial o controle de processos de forma a permitir a otimização da produtividade industrial, estruturada na diminuição de custos de produção, melhoria na qualidade dos produtos, precisão das operações e na segurança operacional.

“O sistema de ácido acrílico é o mais crítico por se tratar de um produto inflamável. Desde a concepção inicial do projeto, a Vopak sempre foi bastante criteriosa no quesito segurança para este sistema. A qualidade dos instrumentos que hoje estão monitorando e garantindo a integridade da planta foi levada em conta para manter o alto nível de segurança”, disse o líder executivo Wallace Monteiro.

A terceira e última área entregue no último dia de 2014 foi o sistema de BA (ácido butílico). Os tanques atuais foram adaptados, novas tubulações foram construídas e novos conjuntos de compressores de ar e de “chiller” (para o resfriamento de água) foram implantados.

Para Wallace, um dos principais resultados alcançados foi a entrega das áreas em 2014. Isso se deu pela boa sinergia entre a Vopak e a Niplan. “Nossos esforços permitiram ao cliente o recebimento dos primeiros navios com soda e ácido acrílico”. Para atingir essa meta, a obra chegou a contar com 750 colaboradores.

Durante o período do empreendimento, o maior desafio foi a compra de materiais importados e a chegada de instrumentos especiais, feitos sob encomenda exclusivamente para a Vopak. “Optamos por comprar inox em São Paulo, que tem menor preço e melhor prazo de entrega”, finaliza Wallace. ◀



Obra na Vopak foi a maior da Niplan Nordeste até hoje. Mercado mostra confiança nas equipes da empresa

Torre Venturi começa a operar na Cristal, em Camaçari

Com 17 metros, torre faz o tratamento de gases emitidos pela fábrica

A indústria brasileira da Cristal, localizada em Camaçari (BA), é a única com produção integral de dióxido de titânio de toda a América Latina. E foi lá que a Niplan executou a montagem do Sistema Venturi, concluída no início de dezembro de 2014. Torres Venturi são especializadas no tratamento de gases originados da produção.

O escopo do projeto da Niplan consistiu na montagem de um sistema composto por uma Torre Venturi de 17 metros de altura, dutos, tanques, ciclone e estruturas. A torre recebe os gases na temperatura de 300°C vindos dos calcinadores, que são equipamentos destinados a secagem e controle de umidade de produto. Na torre, esses gases são tratados com água que reduzem a temperatura a 70°C. De lá, um ciclone separa a água e gases. A água reciclada volta à torre e os gases vão para um precipitador eletrostático, passam depois por outra unidade de tratamento para serem liberados para a atmosfera, conforme legislação ambiental.

A equipe do engenheiro coordenador de obras da Niplan Antônio Evilásio, teve como maior desafio o curto espaço de tempo para conclusão da obra. “O tempo previsto de montagem foi de 90 dias, desafio concluído com sucesso com todos os dutos interligados”, conta Evilásio.

Ao todo, foram usadas 37 toneladas de material, como chapas de aço carbono de alta qualidade (A516 grau 70). Todos os materiais foram comprados em São Paulo, com logística especial de transporte até Camaçari. Foram ainda utilizados dois guindastes com capacidade para 70 e 35 toneladas.

Além da obra ter sido concluída dentro do prazo, outra meta alcançada pela equipe foi de acidente zero, graças

aos procedimentos acompanhados pela equipe de segurança. Todos os cálculos previstos no início do projeto coincidiram com o resultado final. “Estou muito feliz. Produtividade, qualidade e segurança foram elogiadas pelo cliente” comemorou o engenheiro da Niplan.

A Cristal é mais uma empresa da região Nordeste que tornou-se parceira da Niplan, o que mostra a alta confiança do mercado local na empresa. ◀



Torre Venturi, de 17 metros de altura, especializada no tratamento de gases originados da produção

Empresa expande atuação baseada na confiança do mercado e qualidade de seus profissionais

Niplan cresce mesmo em cenário de incertezas

Mesmo no cenário atual da economia brasileira, a Niplan continua crescendo e fazendo valer sua estratégia de expandir seus negócios tanto territorialmente quanto diversificando segmentos de negócios.

No começo de 2015, o mercado ratificou a confiança que têm demonstrado na empresa. A White Martins, uma das maiores companhias de gases industriais e medicinais do mundo, confiou à Niplan a completa montagem eletromecânica dos

equipamentos de sua planta de oxigênio, em São Gonçalo do Amarante (CE). A nova estrutura vai fornecer oxigênio para a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), constituída pela joint venture entre a brasileira Vale e as sul-coreanas Dongkuk e Posco.

“A qualidade de nossos profissionais, com grande experiência em plantas de oxigênio foi nosso grande diferencial”, comemora Antonio Bardella, diretor de Desenvolvimento de Negócios.

Já presente em Ortigueira (PR), no Projeto Puma, em parceria com a CBC Indústrias Pesadas na montagem eletromecânica da caldeira de recuperação química, a Niplan atuará diretamente em duas fases do chamado BOP da nova planta da Klabin, montando todas as suas interligações.

“Confiança técnica, além do excelente trabalho de nossas equipes hoje mobilizadas no Projeto Puma, foram fundamentais para mais esta conquista”, finaliza Bardella.

Novos Contratos	Local do empreendimento	Serviços
Petrobras - REPAR	Araucária (PR)	Manutenção de caldeiraria e locação de equipamentos.
Petrobras - REPAR	Araucária (PR)	Manutenção de caldeiraria complementar para a parada de emergência da U-2.200.
Transpetro	Santos (SP)	Manutenção industrial nas disciplinas de mecânica, elétrica e instrumentação e pequenos reparos de tubulação.
White Martins - Pecém	São Gonçalo do Amarante (CE)	Montagem eletromecânica - Unidade de Oxigênio - Planta T-2400 - Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).
Klabin S.A.	Ortigueira (PR)	Montagem eletromecânica para implantação do “BOP 2 - Balance of Plant 2 ” referente às áreas denominadas sistemas de vapor, turbo geradores 1 e 2, torre de resfriamento, sistema de água Gelada , sistema de ar comprimido e lagoa de emergência.
Klabin S.A.	Ortigueira (PR)	Montagem eletromecânica para a implantação do “BOP 1 – Balance of Plant- 1 ” referentes à implantação das instalações de estocagem de óleo combustível, estocagem de GLP / pit stop de empilhadeiras, central de controle e laboratório central, estocagem de produtos químicos, geradores de emergência, iluminação externa, captação, emissário, equipamentos das oficinas, lagoa de águas pluviais, e torre de resfriamento da evaporação.
Mineração Fazenda Brasileiro S.A.	Barrocas (BA)	Serviços de caldeiraria, soldagem, lavagem, lubrificação, inspeção de equipamentos, apoio administrativo, ferramentaria e manutenção/operação do sistema de tratamento de água na área de manutenção frotas.
Mineração Fazenda Brasileiro S.A.	Barrocas (BA)	Serviços de manuseio e preparação de amostras, fusão e copelação em laboratório químico metalúrgico nas dependências da MFB
Mineração Fazenda Brasileiro S.A.	Barrocas (BA)	Serviços de instalações elétricas, lançamentos de cabos, alimentação de ventiladores, montagem de subestações e comunicação, bem como os serviços de equipagem, atualização e instalações de sistemas de ventilação, lançamento de tubulações de bombeamento com realização de emendas em tubulações de aço e PEAD e outros serviços correlatos com as atividades na mina subterrânea da unidade o operacional.
Mineração Fazenda Brasileiro S.A.	Barrocas (BA)	Serviços de recuperação das estruturas metálicas da área de cianetação e rejeito, tanques de CIL e CIP na planta de Beneficiamento da MFB.
UTE MC2 Camaçari 3 S.A.	Candeias (BA)	Serviços de manutenção de motores navais nas instalações da MC2, na unidade da Bertin Energia.
Parapanema S.A.	Dias D'Ávila (BA)	Serviços de mecânica, caldeiraria, tubulação, elétrica, instrumentação, pintura e andaimes - Projeto Nova Trefila Niehoff - TRF-591-04.
Parapanema S.A.	Dias D'Ávila (BA)	Serviços de mecânica, caldeiraria, tubulação, elétrica, instrumentação, pintura e andaime, estrutura metálica e equipamentos elétricos, para instalação da Unidade de Ácido Sulfúrico.
Air Products Brasil Ltda.	Camaçari (BA)	Serviços de montagem eletromecânica para instalação de 4 skids e suas interligações - Unidade da Elekeiroz S.A.
Saint-Gobain Vidros S.A.	São Paulo (SP)	Serviços de manutenção mecânica, elétrica e civil (renovação de contrato).

“Somos todos culpados” conscientiza sobre o consumo da água

O tema central da campanha mostra as pessoas como principais responsáveis pela economia de água

A região sudeste do país vem atravessando uma das piores crises hídricas de toda a história. O alto consumo de água, aliado a falta de chuvas, fez o nível dos reservatórios da região caírem drasticamente nos últimos meses. Para tentar ajudar a diminuir os efeitos da falta d'água, a Niplan desenvolveu a campanha corporativa “Somos todos culpados”, uma forma diferente para alertar a todos sobre os problemas que a falta d'água causa na nossa rotina. A criação e conceituação do projeto foi feito pela equipe de comunicação e meio ambiente de Itabira (MG).

Por mais economia de água que façamos, a correria do dia a dia e os hábitos corriqueiros podem acabar por desperdiçar água, mesmo sem intenção. Uma torneira pode ficar aberta enquanto se escovam os dentes, o chuveiro torna-se um aliado para combater o calor e os banhos gelados ficam mais longos, e até mesmo uma torneira pingando podem gerar um consumo muito alto de água que poderia ser utilizada de uma melhor forma.

Por isso, o objetivo da campanha é justamente despertar nos colaboradores a responsabilidade pelas próprias ações em relação ao tema, chamando atenção para estes pequenos enganos diários. “Se cada um fizer um pouquinho, o resultado final vai fazer todo o trabalho valer a pena”, comenta o analista ambiental da Niplan Vitor Hugo de Almeida.

Para a campanha foram produzidas algumas peças de comunicação, como cartazes e banners que mostram situações do cotidiano em que é possível usar a água de uma forma mais consciente. Juntar o maior número de louça para ser lavada de uma só vez, não lavar o carro com mangueiras, reduzir a frequência das lavagens e demorar o menor tempo possível no banho são alguns dos exemplos de situações cotidianas que podem ajudar a diminuir o consumo de água.



A campanha, que começou em dezembro, abrange todas as unidades da Niplan e teve resultado imediato. De acordo com Vitor Hugo, muitos colaboradores contam ter começado a usar a água de forma mais responsável, passando a fechar a torneira da pia ao escovar os dentes ou fazer a barba e usar o chuveiro por menos tempo. “A água originada da produção da Vale passou a ser reutilizada para fazer a umectação das vias. A criatividade do nosso pessoal foi posta em prática e está dando resultado”, explica o analista ambiental da Niplan.

A mudança de hábitos é essencial para que nossos recursos naturais não sejam extintos. Racionamento do fornecimento, bônus pela maior economia e multa pelo maior consumo são algumas medidas adotadas pelo poder público em algumas regiões para evitar que a crise hídrica se agrave. No caso dos colaboradores da Niplan, o trabalho em equipe não se dá apenas nos empreendimentos, pois os colaboradores levam exemplos para casa e para as comunidades onde vivem, disseminando boas práticas.



Garrafas “pet” são usadas como regadores para evitar o desperdício

“Patrulha da Segurança” reforça a importância do tema para a Niplan

Líderes da empresa visitam obras e interagem com colaboradores

“A segurança no trabalho constitui ponto de honra da postura empresarial da Niplan, devendo ser sempre assegurada”, este é um dos pilares da Identidade Estratégica da empresa, base para a criação da chamada “Patrulha da Segurança”, que teve início no segundo semestre de 2014 nas obras da Replan e Nitro Química (SP), Repar e CBC/Klabin (PR), Vale Itabira e Brucutu (MG).

O objetivo é demonstrar a todos os colaboradores o compromisso da Niplan em relação à segurança, reforçando o valor deste pilar para a empresa. “A tolerância é zero em relação a qualquer atividade que seja executada sem os devidos cuidados com a total integridade de nossos colaboradores”, afirma Luiz Fernando Albuquerque, gestor corporativo de QSSMA.

Durante a patrulha, os colaboradores são surpreendidos pela equipe de segurança da Niplan e pelo diretor que a acompanha. No empreendimento na Nitro Química (SP), onde a Niplan mantém um contrato de manutenção, os profissionais mostraram que estavam preparados. “A nossa ‘casa’ deve estar sempre arrumada, não apenas quando recebemos a visita de alguém”, diz Pedro White, gestor corporativo de obras da Niplan na Nitro Química.



Patrulha da Segurança: “Niplan abraça esta causa desde o presidente”

Quem tem acompanhado essa ronda é o diretor de operações Orlando Gaviolanes, que visita as obras em conjunto com a equipe corporativa de QSSMA. Para ele, o nível de entendimento dos colaboradores é ótimo. “É fundamental o nosso profissional ter o domínio dos procedimentos de segurança, algo primordial em tudo o que fazemos. Transformamos o discurso em prática”, completa o diretor.

“A Niplan abraça esta causa desde o presidente. É um valor pelos quais todos os colaboradores estão engajados. É o protocolo mais importante”, confirma Pedro White.

Como é a “Patrulha da Segurança”

O primeiro passo das equipes que vão às obras da Niplan é andar pelos canteiros e áreas onde os colaboradores desempenham suas atividades diárias, checando eventuais não conformidades. “Após o levantamento de todos os itens e observações, as equipes de segurança montam um plano de ação para eventuais correções de não conformidades”, detalha Roberto Junior Vieira da Silva, engenheiro de segurança do trabalho na obra da CBC/Klabin (PR), que ainda destaca: “felizmente temos parabenizado a grande maioria de nosso pessoal”.

Solidariedade marca ações de final de ano

Ações de Responsabilidade Social foram de entrega de presentes a apoio a entidade de combate ao câncer infantil

No final de 2014, o espírito de solidariedade e confraternização aqueceu os corações dos colaboradores da Niplan e de pessoas próximas à empresa. Durante o mês de dezembro, foram realizadas diversas contribuições sociais com o objetivo de fechar, com chave de ouro, o conjunto de ações de responsabilidade social da Niplan realizadas ao longo do ano passado.

Os colaboradores de Itabira (MG), em parceria com os Correios, apadrinharam mais de 150 cartinhas de crianças endereçadas ao Papai Noel. A entrega dos presentes contou com a visita do próprio “bom velhinho” e a presença de alguns colaboradores da empresa. “Foi muito gratificante o sorriso de cada desejo realizado. Isso não teve preço pra mim e para os outros que contribuíram pra alegria dessas crianças”, destaca Natália Horta, analista de comunicação da Niplan em Itabira, responsável pela organização da ação.

Já em Camaçari (BA), foi realizada uma ação junto ao Núcleo de Apoio ao Combate do Câncer Infantil (NACCI). A instituição



Em Camaçari, crianças do NACCI participaram de brincadeiras e da Ceia de Natal



atende crianças carentes vindas de cidades do interior do estado, em busca de acomodação, enquanto realizam os tratamentos contra o câncer. Durante a ação, as crianças participaram de brincadeiras, distribuição de brinquedos e ceia de Natal, com a alimentação de acordo com o cardápio desenvolvido por nutricionistas voluntários.

No empreendimento da Niplan na CBC/Klabin, em Ortigueira (PR), ocorreu uma doação para a campanha “Natal em Família”, da Associação de Moradores do Bairro São Francisco II. A doação contribuiu para a compra de ingredientes do bolo de 28 metros de comprimento, feito por 15

voluntários e servido aos cerca de mil convidados que participaram do evento. “Essa colaboração foi fundamental para o crescimento da festa em relação ao ano passado, além de contribuir para os nossos projetos atuais”, comenta Rosalina Ernesto Lima, presidente da Associação de Moradores do São Francisco II. Além disso, foram oferecidos ainda algodão doce, sorvetes, pipocas e brinquedos para as crianças.

Na sede da Niplan em São Paulo (SP), as ações de final de ano começaram bem antes. No decorrer do segundo semestre, por iniciativa da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), em parceria



▲
Crianças do Centro Comunitário Ludovico Pavoni visitaram a sede da Niplan, em São Paulo



◀ *Colaboradores presentearam 150 crianças de Itabira*

com a área de Responsabilidade Social, foi realizada na SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) uma gincana solidária, quando colaboradores fizeram doações ao Centro Comunitário Ludovico Pavoni, instituição que ajuda crianças carentes. Foram arrecadados 2.119 kg de alimentos, 981 litros de produtos de limpeza, 269 litros de leite, 139 pacotes de biscoito e 1.443 itens de higiene, além da doação de 149 panetones para a instituição. Celebrando a parceria, 24 crianças do coral do Centro Comunitário foram até a sede da empresa para uma apresentação musical. “Houve uma mo-

bilização dos colaboradores em prol dessa causa e o resultado foi muito positivo. A apresentação das crianças foi emocionante”, comenta a analista de responsabilidade social Angélica Tavares da Rocha.

Também em São Paulo, no empreendimento da Nitro Química, a Niplan está contribuindo desde o início de dezembro diretamente com a execução da instalação de todo o sistema de combate, detecção e alarme de incêndio conforme exigências do Corpo de Bombeiros, necessária para obter a emissão do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). “Sem essa participação da Niplan não teríamos condições de

manter o funcionamento da Casa”, afirma Irmã Dolores, diretora da instituição.

A Niplan Nordeste, que tem sede em Dias D’Ávila (BA), contribuiu com a Associação Ceramista de Artesanato (Acarte) uma escola de cerâmica que tem por objetivo disseminar e manter viva a cultura da fabricação de cerâmica para as futuras gerações. Foram comprados dezenas de vasos como forma de incentivar o desenvolvimento da cultura local por meio da Acarte, que faz um excelente trabalho. Os vasos serviram como lembrança de final de ano aos clientes da Niplan NE. “Por meio dessa ação em incentivo à Acarte, ajudamos a promover o crescimento econômico e social da localidade em que atuamos e ainda demos um lindo presente aos nossos clientes”, destaca Larissa Cherubini, assistente comercial da Niplan Nordeste, que esteve à frente da ação.

A Niplan sabe da sua responsabilidade social corporativa e de seu papel na sociedade e, com ações espalhadas pelo Brasil, os colaboradores transformam o discurso da empresa em ações práticas e concretas. ◀

Maior investimento da Niplan: em sua

Várias iniciativas mostram o valor que a empresa dá à gestão de pessoas

Já chegando aos 25 anos de existência, a Niplan mostra ao mercado cada vez mais solidez e crescimento sustentado. A base? Seus profissionais alinhados aos princípios de sua Identidade Estratégica. A construção de equipes de sucesso se dá por meio de um trabalho sistemático e diário de várias áreas. Recentemente, colaboradores passaram por treinamentos e atividades de capacitação e são exemplo de como a empresa valoriza suas pessoas.

“Equipes de sucesso têm em comum o bom ambiente de trabalho, senso de propósito, visão compartilhada dos princípios da empresa e sabem que, juntos, podem fazer mais e melhor”, resume a consultora em comunicação e desenvolvimento organizacional Vânia Bueno Cury. “É importante a empresa saber ouvir os colaboradores, quais suas necessidades mais latentes e, a partir daí, oferecer um treinamento focado tanto nas necessidades mais imediatas de suas equipes quanto em suas metas e objetivos corporativos”, destaca.

E foi esta “lição de casa” que fez a equipe de Recursos Humanos ao oferecer o treinamento chamado “Team Building” (do inglês “construção de equipes”) nas

obras do Comperj (RJ) e na Klabin (PR). Nos próximos meses outros empreendimentos também participarão.

“A ideia surgiu da necessidade pontual de umas de nossas equipes. Acabamos desenvolvendo um treinamento para toda a empresa”, explica Marina Lessa, analista de Recursos Humanos à frente da iniciativa.

O formato do evento não é fechado, conforme a equipe e necessidades pontuais, atividades específicas são desenvolvidas. No geral, os encontros foram conduzidos por consultores parceiros e apoio da equipe de Treinamento e Desenvolvimento, da área de Recursos Humanos, por meio de conteúdos teóricos e atividades práticas, como Construções e Trabalhos em Equipe, Elaboração de Projetos, Análise “SWOT” (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) e Lições do Esporte para o Mundo dos Negócios.

O empreendimento do Comperj (RJ) foi o primeiro a vivenciar o “Team Building”, em novembro de 2014. Ao final dos dois dias de treinamento, os participantes tiveram que, em uma palavra, descrever o próprio sentimento: “superação” foi a mais citada.

“Depois desse evento, já foi perceptível a maior integração entre as pessoas e com isso o trabalho fluiu melhor. Houve mudança significativa na qualidade do ambiente de trabalho, um reflexo direto das atividades”, explica Dival Rodrigues dos Santos, coordenador administrativo de RH.

Já na obra da Klabin (PR), o “Team Building” ocorreu no final de janeiro de 2015 e teve como principal objetivo trabalhar, junto aos líderes, as necessidades de liderança na realidade atual do mercado.

O encontro abordou temas, como formação de equipes de sucesso, gestão de conflitos, diversidade, entre outros,



s pessoas

tendo como base, a filosofia do técnico da seleção brasileira de Vôlei, Bernardinho.

Para Marina Lessa, os resultados dos trabalhos foram muito positivos. “Os participantes entenderam que as competências de cada um são de grande importância para a formação de um time vencedor. As expectativas foram atingidas tanto por parte da empresa quanto dos colaboradores, segundo dados da avaliação de treinamento aplicada a todos os participantes ao final das atividades”.

Gestão, prevenção e mediação de conflitos são apenas um dos temas recorrentes destes últimos eventos de capaci-



Profissionais de Comunicação e Responsabilidade Social: aprofundamento temas como inteligência emocional e prática de diálogo



“Team Building” na obra da Klabin: equipes em desenvolvimento constante

tação de pessoas na Niplan. Outra equipe a vivenciar experiências enriquecedoras foi a de Comunicação e Responsabilidade Social, desta vez em dezembro de 2014, em um “workshop” conduzido pela consultora Vânia Bueno Cury. Entre os temas mais presentes, destacaram-se inteligência emocional, abordagem apreciativa e prática de diálogo.

Foi um momento de aprendizado e reflexão muito intenso. Todo dia ocorrem exemplos de situ-

ações que, com um mínimo de reflexão, chega-se a um consenso rapidamente. A inteligência emocional, por exemplo, é fundamental. É preciso se conhecer muito bem para conseguir interagir com as outras pessoas, de modo a usar muito mais a razão do que a emoção.

De acordo com a consultora Vânia Bueno Cury, conflitos são inerentes ao ser humano e, muitas vezes, são necessários para a solução de problemas e para o desenvolvimento das pessoas e das organizações. Conflitos levam à compreensão da realidade e, a partir do diálogo, criam condições para a busca por alternativas de modo a atender todos os lados, principalmente o maior interessado, o cliente”, comenta. ◀

Carnaval agita empreendimento

Conheça como os colaboradores da Niplan Brasil a fora curtem a folia

O Carnaval é a maior festa popular do Brasil. Por alguns dias, milhares de pessoas aproveitam essa época para festejar, sambar, curtir e até mesmo descansar. E claro que os colaboradores da Niplan não fogem à regra.

Cada cidade em que a Niplan está localizada tem sua maneira de curtir o Carnaval. Enquanto alguns colaboradores aproveitam a folia indo para a avenida, outros aproveitam blocos, trios elétricos e até trabalham no meio da festa.



Rio de Janeiro: muito além da Sapucaí

O Carnaval mais famoso do mundo fica no Rio de Janeiro. Além de contar com os tradicionais bailes, blocos de rua e bandas, o desfile das escolas de samba, que acontece na Marquês de Sapucaí, atrai os olhares não só dos turistas, mas também movimentam boa parte da economia da cidade. De acordo com dados da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur), em 2015 o Carnaval de rua da cidade levou mais de cinco milhões de foliões às ruas, sendo um milhão de turistas. Os colaboradores da Niplan na obra do Comperj, em Itaboraí (RJ), curtem a folia na capital, distante apenas 50 km. É o caso do técnico de documentação **Leonardo Loredo**. Natural de Minas Gerais, nesta época do ano ele sempre sabe onde curtir a típica brincadeira brasileira. “Já há alguns anos tenho passado meus carnavais no Rio com a certeza de que não há opção melhor para aproveitar essa festa maravilhosa. Por um lado, a Marquês de Sapucaí é um show à parte por protagonizar um espetáculo ímpar no nosso país, por outro, a multidão toma conta das ruas em um clima abundante de diversão, alegria e diversidade, atrás dos blocos de rua. E cada ano está mais organizado e seguro”, destaca Leonardo.



Na Bahia, multidão vai às ruas

O Carnaval baiano é um dos mais calorosos e animados do Brasil. Os foliões festejam em três principais circuitos: Dodô (Barra - Ondina), Osmar (Campo Grande - Avenida Sete) e Batatinha (Centro Histórico). Cerca de dois milhões de pessoas acompanham os trios elétricos durante os dias de festa. É pra lá que vão os colaboradores do Polo Petroquímico de Camaçari, a 41 Km de Salvador. **José Bahia de Araújo Neto** é auxiliar de Recursos Humanos e mora em Salvador. Nessa época, ele compra seu abadá ou camarote e segue seu trio favorito pelas ruas da cidade. “Já faz 13 anos que eu vou atrás da Timbalada e do Chiclete com Banana. Inclusive, em 2014, o último carnaval do Bell Marques no Chiclete, foi inesquecível e muito marcante pra mim”, lembra Neto.

os da Niplan

Niplan apresenta seu DJ

Tibagi, cidade que fica próxima à obra do Projeto Puma, CBC/Klabin (PR), possui um carnaval muito famoso na região do norte paranaense. Nessa época, a pacata cidade recebe centenas de turistas. Os foliões se divertem com os shows, matinês, desfiles de carros decorados, coroação da Rainha e Princesas do carnaval e entrega da chave da cidade ao Rei Momo. O operador de plataforma elevatória **Júlio Cesar Nunes de Oliveira** aproveita o Carnaval na região para ganhar uma grana extra. Ele é DJ e passa as noites de folia "discotecando". "Todo ano eu toco em Tibagi. A cidade fica cheia de turistas. Vêm muitos argentinos, capixabas, paulistas e até cariocas curtir o melhor carnaval do Paraná. Tocar pra essa galera e sentir o calor da emoção deles é muito bom", comenta o DJ JC.



Carnaval tipo exportação na obra de Itabira

Em Itabira (MG) é comum a maioria das pessoas curtirem o carnaval nas cidades próximas, como São Domingos do Prata, Diamantina e Ouro Preto. É o caso da técnica de segurança **Marina de Jesus Barbosa**, que costuma pular o carnaval com suas amigas. Neste período de festas, ela aproveita com limites. "Eu sou bem animada e gosto muito de festas, mas costumo me precaver. Temos a consciência de aproveitar a festa, mas tudo dentro de um limite, sem exageros", ressalta Marina. Toda essa disposição já rendeu a ela uma viagem para Portugal. "Fizemos uma apresentação com Mestre Sala, Porta-Bandeira e passistas. Eu era uma delas. A intenção era mostrar um pouco da cultura e do folclore brasileiro", destaca Marina. Como uma exímia sambista e técnica de segurança, ela indica alguns cuidados para se ter nessa época. "O Carnaval é bom, mas ele acaba e a vida continua depois. Portanto deve-se sempre evitar beber e dirigir e evitar todo tipo de excesso para não se arrepende depois", finaliza.





Solidez,
Confiança,
Responsabilidade
e Parceria.

*Obra do Complexo Acrílico
da BASF em Camaçari (BA)*

Há 24 anos, a Niplan desenvolve atividades de construções e montagens para todos os segmentos industriais.

Com mais de 9 mil colaboradores em todo o Brasil, a Niplan conta com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos, com grande agilidade e capacidade de mobilização de mão de obra.

Grande por suas obras,
MAIOR
em suas parcerias.

www.niplan.com.br

 **NIPLAN**
E N G E N H A R I A